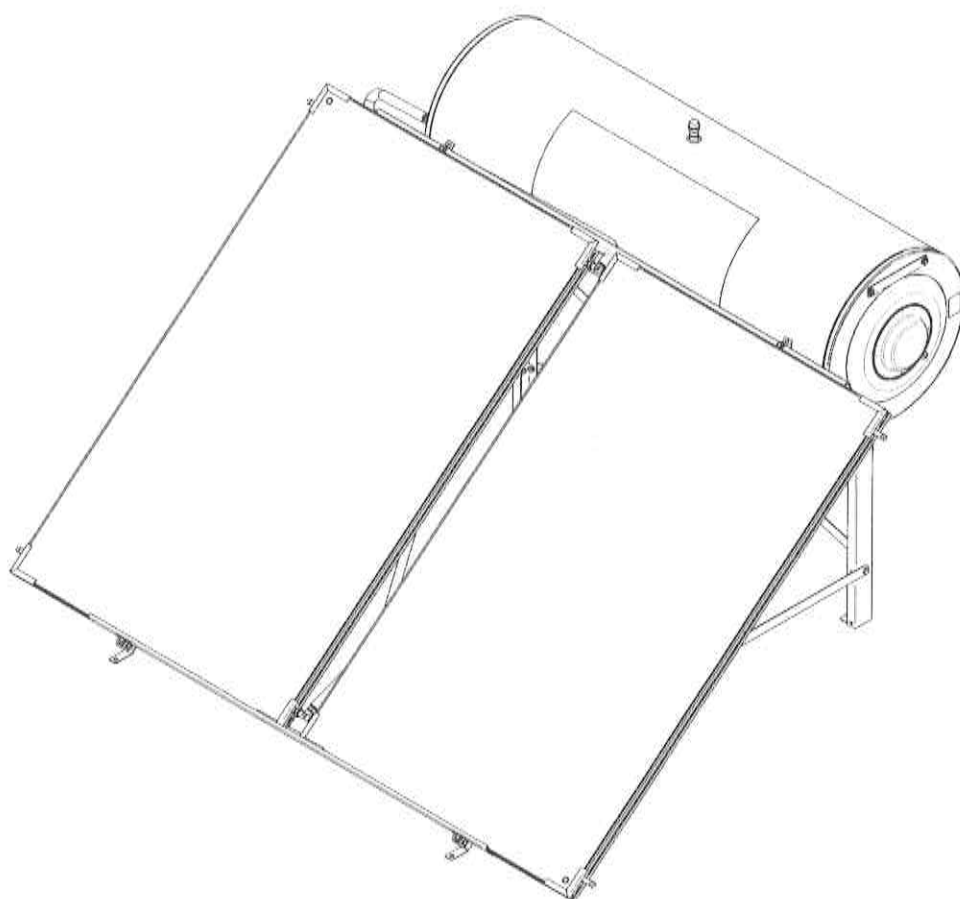




SISTEMA TERMOSIFÓNICO STS
SISTEMA TERMOSSIFÃO STS

Instalador/Usuario
Instalador/Utilizador

Índice
Índice

1.0	ES Seguridad y salud PT Saúde e segurança	4
2.0	ES Símbolos y herramientas PT Símbolos e ferramentas	5
3.0	ES Descripción PT Descrição	6
4.0	ES Dimensiones y características técnicas PT Dimensões e características técnicas	7
5.0	ES Forma de suministro PT Forma de fornecimento	11
6.0	ES Contenido y componentes del kit PT Conteúdo e componentes do kit	12
7.1	ES Montaje cubierta plana PT Montagem cobertura plana	15
7.2	ES Montaje sobre tejado PT Montagem no telhado	21
8.0	ES Esquema hidráulico PT Esquema hidráulico	27
9.0	ES Llenado de la instalación PT Enchimento da instalação	31
10.0	ES Instalación y mantenimiento PT Instalação e manutenção	32
11.0	ES Rendimiento PT Rendimento	36
12.0	ES Ficha de producto PT Ficha de produto	40

1.0 Seguridad y salud Saúde e segurança



ES Utilizar casco de seguridad
PT Use um capacete de segurança



ES Peligro de rayos en días de tormenta
PT Perigo de raios em dias de trovoadas



ES Utilizar calzado de seguridad
PT Use sapatos de segurança



ES Carga pesada
PT Carga pesada



ES Utilizar arnés de seguridad para protección contra caídas
PT Use um arnés de segurança para evitar as quedas



ES Atención riesgo de tropezar
PT Atenção risco de tropeçar



ES Utilizar guantes de protección
PT Use luvas de proteção



ES Riesgo de suelo resbaladizo
PT Atenção risco de superficies escorregadias



ES Utilizar gafas de seguridad
PT Use óculos de segurança



ES Peligro de altas temperaturas
PT Perigo de altas temperaturas



ES Incluir el colector en el dispositivo de protección contra rayos del edificio
PT Inclua o coletor no sistema de proteção contra raios do imóvel



ES Manipular el colector por el perfil
PT Manipular o coletor pelo perfil

Símbolos y herramientas Símbolos e ferramentas



ES Precaución
PT Cuidado



ES Información
PT Informações



ES Número de referencia de página
PT Número da página de consulta



ES No suministrado en el kit
PT Não fornecido com o Kit



ES Peso
PT Peso



ES Presión máxima
PT Pressão máxima



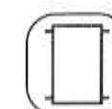
ES Medición
PT Medida



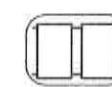
ES Cubierta plana
PT Cobertura plana



ES Sobre tejado
PT No telhado



ES Un colector
PT Um coletor



ES Dos colectores
PT Dois coletores



ES Llave fija (13mm/17mm/30mm/32mm)
PT Aperto com chave de bocas (13mm/17mm/30mm/32mm)



ES Taladro
PT Perfurar



ES Metro
PT Metro



ES Cortatubos
PT Corta-tubos

3.0 Descripción
Descrição

ES

El sistema termosifónico es una solución compacta para el calentamiento de agua por acción del sol, especialmente adecuada en zonas de elevada radiación solar y climatología favorable.

Su funcionamiento se basa en el principio de circulación natural por lo que no necesita circulador ni sistema de regulación.

El sistema se compone de uno o dos colectores solares planos, un depósito acumulador y un soporte para realizar una sencilla instalación sobre cubierta plana o con idéntica inclinación al tejado.

El conjunto incorpora una válvula de seguridad tarada a 250 kPa (2,5bar) (circuito primario) con resistencia a temperatura de -20°C a 160°C y resistencia al medio de transferencia de calor (mezcla propilenglicol-agua) y una válvula de seguridad tarada a 800kPa (8bar) (circuito secundario o de consumo).

El sistema termosifónico descrito en este manual cumple con los requisitos de las normas EN 806-1 "Especificaciones para instalaciones de conducción de agua destinada al consumo humano en el interior de edificios. Parte 1: Generalidades" y EN 806-2 "Especificaciones para instalaciones de conducción de agua destinada al consumo humano en el interior de edificios. Parte 2: Diseño".

Los colectores solares pueden drenar todo el líquido de su interior.

PT

O sistema termossifão é uma solução compacta para o aquecimento de água por ação do Sol, especialmente adequada para zonas de elevada radiação solar e clima favorável.

O seu funcionamento baseia-se no princípio de circulação natural pelo que não necessita circulador nem sistema de controlo.

O sistema é composto por um ou dois coletores solares planos, um depósito acumulador e um suporte para realizar uma instalação simples em cobertura plana ou com inclinação idêntica ao telhado.

O conjunto incorpora uma válvula de segurança tarada a 250 kPa (2,5bar) (circuito primário) com resistência à temperatura de -20°C a 160°C e resistência ao meio de transferência de calor (mistura de propileno glicol-água) e uma válvula de segurança tarada a 800kPa (8bar) circuito secundário ou de consumo).

O sistema termossifão referido neste manual cumpre os requisitos das normas EN 806-1 "Especificações para instalações no interior de edifícios que transportam água para consumo humano - Parte 1: Geral" e EN 806-2 "Especificações para instalações no interior de edifícios que transportam água para consumo humano - Parto 2: Design".

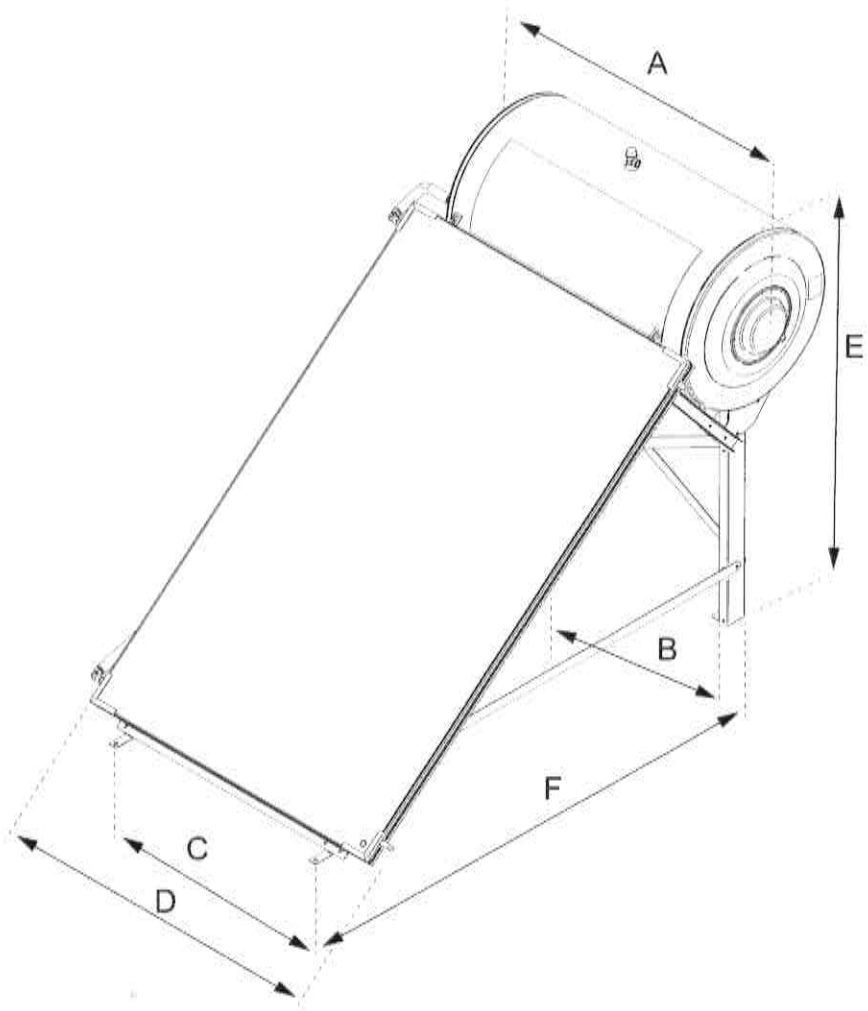
Os coletores solares podem drenar todo o líquido interno.

Dimensiones y características técnicas
Dimensões e características técnicas

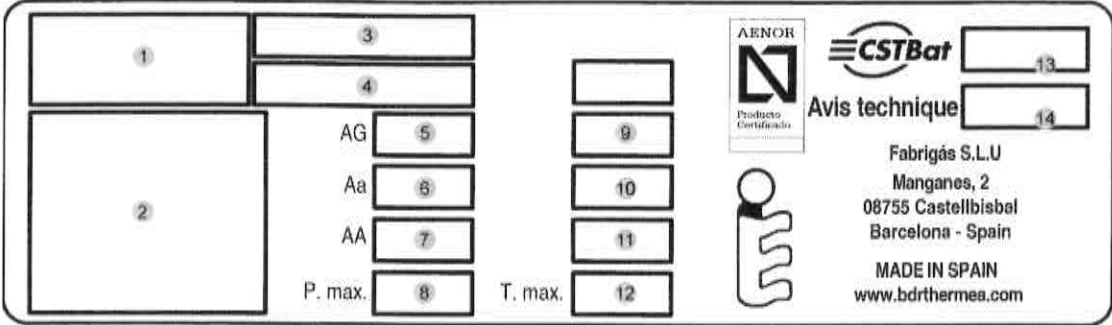
4.0



	STS NEO BP 150 SCP	STS NEO BP 200 2.0 SCP	STS NEO BP 200 2.5 SCP	STS NEO BP 300 2.0 SCP	STS NEO BP 300 2.5 SCP
A (mm)	1090	1340	1340	1810	1810
B (mm)	753	753	753	1356	1356
C (mm)	835	835	835	1440	1440
D (mm)	1250	1250	1250	2460	2460
E (mm)	1403	1403	1403	1403	1403
F (mm)	1770	1770	1770	2248	2248



4.0 Dimensiones y características técnicas
Dimensões e características técnicas



	ES	PT
1	Artículo	Artigo
2	Tipo	Tipo
3	Número de serie	Nº de série
4	Dimensiones	Dimensões
5	Área bruta	Área bruta
6	Área apertura	Área abertura
7	Área absorbedor	Área absorvedor
8	Presión máxima de trabajo	Pressão máxima de trabalho
9	Peso del captador vacío	Peso do coletor vazio
10	Fecha de fabricación	Data de fabrico
11	Volumen del fluido caloportador	Volume de liquido caloportador
12	Temperatura estancamiento	Temperatura de estancamento
13	Número CSTBat	Número CSTBat
14	Nº Avis technique	Nº Avis technique



ES

	BAXI STS NEO BP 150 2.0	BAXI STS NEO BP 200 2.0	BAXI STS NEO BP 200 2.5	BAXI STS NEO BP 300 2.0	BAXI STS NEO BP 300 2.5
Dimensiones exteriores colector (mm)	1753x1151x46	1753x1151x46	2187x1151x46	1753x1151x46	2187x1151x46
Superficie de apertura (m²), A _{out}	2,02	2,02	2,52	4,04	5,04
Capacidad del colector (lt.)	0,89	0,89	1,04	1,78	2,08
Eficiencia de pérdida cero	0,62				
Coefficiente de primer orden (W/m²K)	3,169				
Coefficiente de segundo orden (W/m²K²)	0,023				
Modificador del ángulo de incidencia	0,94				
Capacidad total del circuito primario (lt.)	8,3	9,3	9,5	14,3	14,6
Dimensiones depósito acumulador (mm)	Ø580x1090	Ø580x1340	Ø580x1340	Ø580x1810	Ø580x1810
Volumen depósito acumulador (lt.)	145	190	190	270	270
Peso con soporte y sin agua (kg)	110	120	129	168	177
Material acumulador	Acero esmaltado				
Tipo de aislamiento	Espuma de poliuretano				
Espesor de aislamiento (mm)	50				
Presión máxima circuito secundario (bar)	8				
Presión máxima circuito primario (bar)	2,5				
Temperatura máxima circuito secundario (°C)	102				
Temperatura máxima circuito primario (°C)	104				
Conexiones agua fría/caliente	1/2"				
Carga máxima de nieve s _s (soporte)	4,40 kN/m2	4,40 kN/m2	2,88 kN/m2	1,89 kN/m2	1,36 kN/m2
Máx. velocidad de viento q _p (soporte)*	1,38 kN/m2	1,38 kN/m2	0,9 kN/m2	0,87 kN/m2	0,71 kN/m2
Consumo de potencia: bomba / espera (W)	0 / 0,00				

* La carga máxima de viento a soportar por la estructura de montaje depende de la altura y zona geográfica del emplazamiento entre otros factores. Esta estructura debe instalarse de acuerdo con las disposiciones de la norma EN1991. Consulte su distribuidor oficial en caso de duda.



4.0 Dimensões e características técnicas

Dimensões e características técnicas

PT

	BAXI STS NEO BP 150 2.0	BAXI STS NEO BP 200 2.0	BAXI STS NEO BP 200 2.5	BAXI STS NEO BP 300 2.0	BAXI STS NEO BP 300 2.5
Dimensões exteriores coletor (mm)	1753x1151x46	1753x1151x46	2187x1151x46	1753x1151x46	2187x1151x46
Área de abertura (m²)	2,02	2,02	2,52	4,04	5,04
Capacidade do coletor (l)	0,89	0,89	1,04	1,78	2,08
Eficiência de perda zero	0,62				
Coefficiente de primeira ordem (W/m²K)	3,169				
Coefficiente de segunda ordem (W/m²K)	0,023				
Modificador do ângulo de incidência	0,94				
Capacidade total do circuito primário (l)	8,3	9,3	9,5	14,3	14,6
Dimensões depósito acumulador (mm)	Ø580x1090	Ø580x1340	Ø580x1340	Ø580x1810	Ø580x1810
Volume depósito acumulador (l)	145	190	190	270	270
Peso vazio e com suporte (kg)	110	120	129	168	177
Material acumulador	Aço esmaltado				
Tipo de isolamento	Espuma de poliuretano				
Espessura do isolamento (mm)	50				
Pressão máxima do circuito secundário (bar)	8				
Pressão máxima do circuito primário (bar)	2,5				
Temperatura máxima do circuito secundário (°C)	102				
Temperatura máxima do circuito primário	104				
Ligações água fria/quente	1/2"				
Carga máxima de neve s _s (suporte)	4,40 kN/m²	4,40 kN/m²	2,88 kN/m²	1,89 kN/m²	1,36 kN/m²
Velocidade máx vento q _p (suporte)*	1,38 kN/m²	1,38 kN/m²	0,9 kN/m²	0,87 kN/m²	0,71 kN/m²
Consumo de energia: bomba / vigília (W)	0 / 0,00				

* A carga de vento máxima suportada pela estrutura de montagem depende da altura e da zona geográfica do lugar, entre diversos factores. Esta estrutura deve ser instalada de acordo com o disposto pela norma EN1991. Consulte o seu vendedor oficial caso tenha dúvidas.

Forma de suministro

Forma de fornecimento

5.0

ES

Modelos BAXI STS NEO BP 150 2.0 SCP en 3 bultos.
(No apilar. Almacenar en interior)

- 1 Colector solar SLIM NEO 200
- 1 Depósito acumulador de 145 litros STS + 150
- 1 Embalaje que contiene los componentes del soporte (cubierta plana) y accesorios hidráulicos.

Modelos BAXI STS NEO BP 200 2.0 SCP en 3 bultos.
(No apilar. Almacenar en interior)

- 1 Colector solar SLIM NEO 200
- 1 Depósito acumulador de 190 litros STS + 200
- 1 Embalaje que contiene los componentes del soporte (cubierta plana) y accesorios hidráulicos.

Modelos BAXI STS NEO 200 2.5 SCP en 3 bultos.
(No apilar. Almacenar en interior)

- 1 Colector solar SLIM NEO 250
- 1 Depósito acumulador de 190 litros STS + 200
- 1 Embalaje que contiene los componentes del soporte (cubierta plana) y accesorios hidráulicos.

Modelos BAXI STS NEO 300 2.0 SCP en 4 bultos.
(No apilar. Almacenar en interior)

- 2 Colectores solares SLIM NEO 200
- 1 Depósito acumulador de 270 litros STS + 300
- 1 Embalaje que contiene los componentes del soporte (cubierta plana) y accesorios hidráulicos.

Modelos BAXI STS NEO 300 2.5 SCP en 4 bultos.
(No apilar. Almacenar en interior)

- 2 Colectores solares SLIM NEO 250
- 1 Depósito acumulador de 270 litros STS + 300
- 1 Embalaje que contiene los componentes del soporte (cubierta plana) y accesorios hidráulicos.

PT

Modelos STS NEO BP 150 2.0 SCP em 3 volumes.
(Não empilhar. Armazenar em local interior.)

- 1 Coletor solar SLIM NEO 200
- 1 Depósito acumulador de 145 litros STS + 150
- 1 Embalagem que contém os componentes do suporte (cobertura plana) e acessórios hidráulicos.

Modelos STS NEO BP 200 2.0 SCP em 3 volumes.
(Não empilhar. Armazenar em local interior.)

- 1 Coletor solar SLIM NEO 250
- 1 Depósito acumulador de 190 litros STS + 200
- 1 Embalagem que contém os componentes do suporte (cobertura plana) e acessórios hidráulicos.

Modelos STS NEO BP 200 2.5 SCP MED em 3 volumes.
(Não empilhar. Armazenar em local interior.)

- 1 Coletor solar SLIM NEO 250
- 1 Depósito acumulador de 190 litros STS + 200
- 1 Embalagem que contém os componentes do suporte (cobertura plana) e acessórios hidráulicos.

Modelos STS NEO BP 300 2.0 SCP em 4 volumes.
(Não empilhar. Armazenar em local interior.)

- 2 Colectores solares SLIM NEO 200
- 1 Depósito acumulador de 270 litros STS + 300
- 1 Embalagem que contém os componentes do suporte (cobertura plana) e acessórios hidráulicos.

Modelos STS NEO BP 2.5 SCP em 4 volumes.
(Não empilhar. Armazenar em local interior.)

- 2 Colectores solares SLIM NEO 250
- 1 Depósito acumulador de 270 litros STS + 300
- 1 Embalagem que contém os componentes do suporte (cobertura plana) e acessórios hidráulicos.

6.0 Contenido y componentes del kit Conteúdo e componentes do kit

6.0

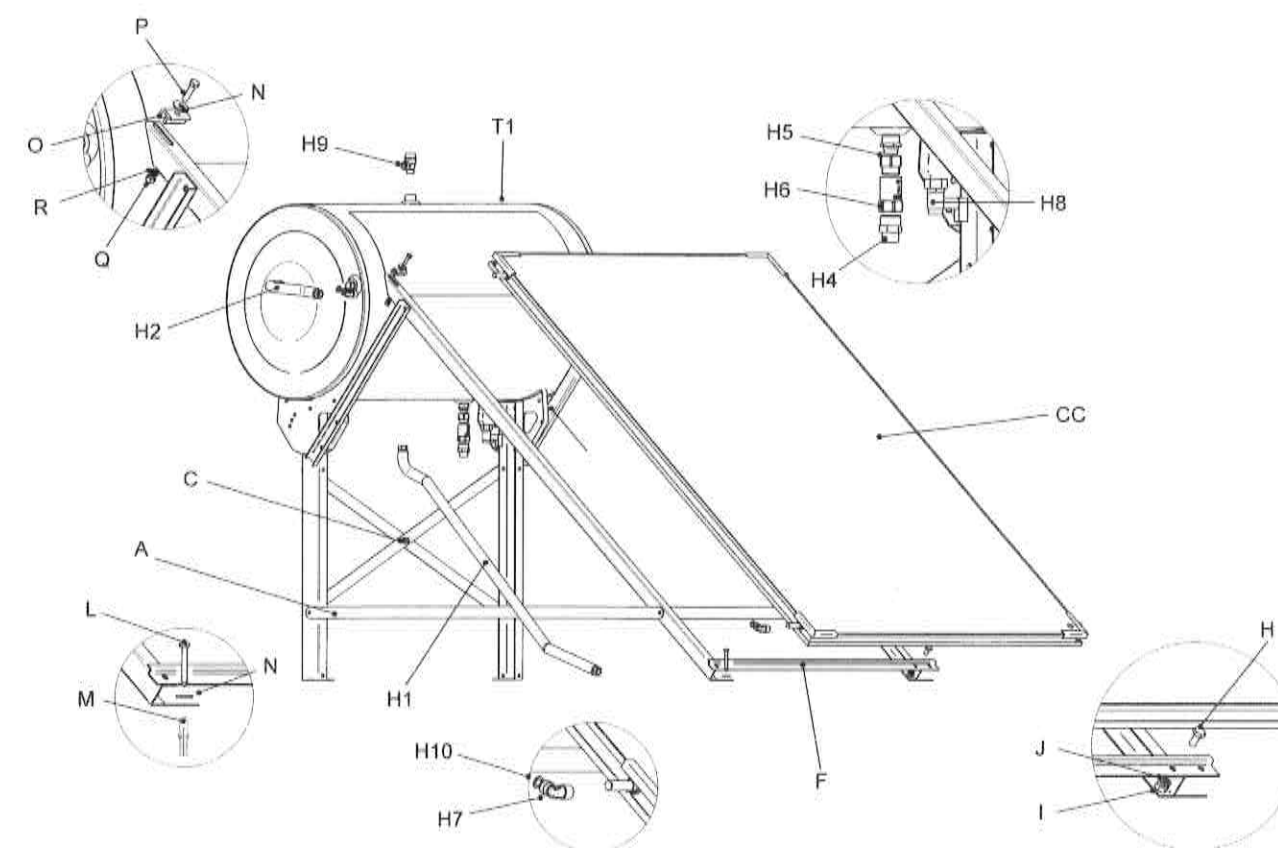
	STS NEO BP 150 SCP	STS NEO BP 200 2.0 SCP	STS NEO BP 200 2.5 SCP	STS NEO BP 300 2.0 SCP	STS NEO BP 300 2.5 SCP
A	1	1	1	1	1
B	1	1	1	1	1
C	1	1	1	1	1
D	-	-	-	1	1
E	-	-	-	1	1
F	1	1	1	-	-
G	-	-	-	2	2
H	14	14	14	10	10
I	12	12	12	8	8
J	12	12	12	8	8
K	2	2	2	2	2
L	4	4	4	4	4
M	4	4	4	4	4
N	6	6	6	6	6
O	2	2	2	2	2
P	2	2	2	4	4
Q	2	2	2	4	4
R	2	2	2	4	4

	STS NEO BP 150 SCP	STS NEO BP 200 2.0 SCP	STS NEO BP 200 2.5 SCP	STS NEO BP 300 2.0 SCP	STS NEO BP 300 2.5 SCP
Z	1	1	1	1	1

H1	1	1	1	1	1
H2	1	1	1	1	1
H3	-	-	-	2	2
H4	1	1	1	1	1
H5	1	1	1	1	1
H6	1	1	1	1	1
H7	2	2	2	-	-
H8	1	1	1	1	1
H9	1	1	1	1	1
H10	4	4	4	4	4
H11	1	1	1	-	-

T1	1	1	1	1	1
----	---	---	---	---	---

CC	1	1	1	1	2
----	---	---	---	---	---



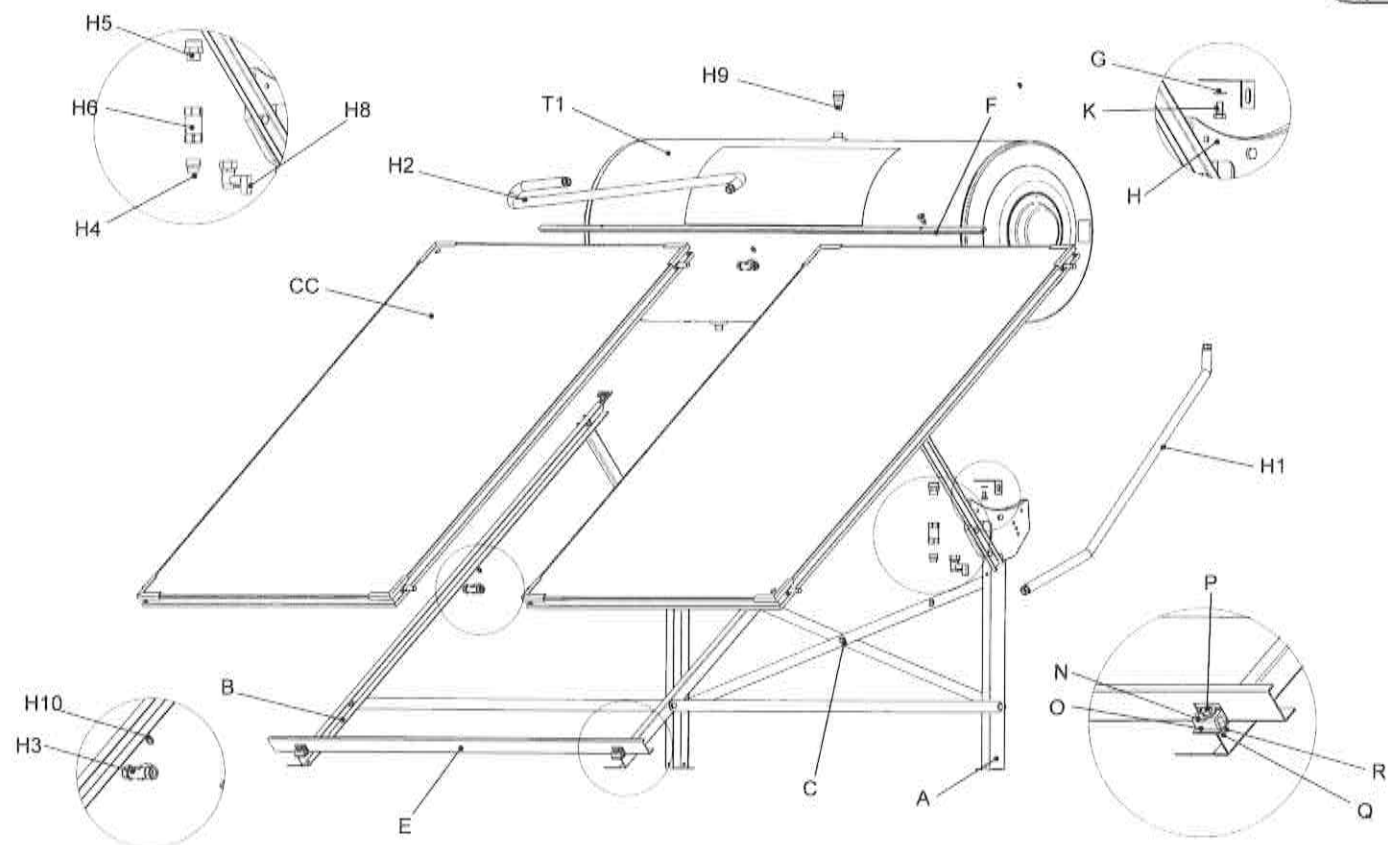
ES

- A - Premontaje izquierdo
- B - Premontaje derecho
- C - Tirante posterior
- D - Perfil fijación superior 300L
- E - Perfil fijación inferior 300L
- F - Perfil fijación inferior 150-200
- G - Ángulo fijación depósito
- H - Tornillo M10x16
- I - Tuerca M10
- J - Arandela dentada Ø10
- K - Arandela plana Ø10
- L - Tornillo Anclaje M8x60
- M - Taco Fisher Ø10
- N - Arandela plana Ø8
- O - Pletina de fijación al colector
- P - Tornillo M8x30
- Q - Tuerca Ø8
- R - Arandela dentada Ø8
- Z - Manual de instrucciones
- H1 - Tubo conexión retorno
- H2 - Tubo conexión ida
- H3 - Enlace de compresión tipo "T"
- H4 - Racor de reducción M3/4"-M1/2"
- H5 - Racor F 1/2" M3/4"
- H6 - Válvula de bola
- H7 - Enlace codo Ø15 - M1/2"
- H8 - Válvula de seguridad ACS (8 bar)
- H9 - Válvula de seguridad primaria (2,5 bar)
- H10 - Junta plana G1/2"
- H11 - Breda UNEX
- T1 - Depósito acumulador
- CC - Colector

PT

- A - Pré-montagem esquerda
- B - Pré-montagem direita
- C - Tirante traseiro
- D - Calha de montagem superior 300L
- E - Perfil de montagem inferior 300L
- F - Perfil de montagem inferior 150-200
- G - Suporte de montagem do depósito
- H - Parafuso M10x16
- I - Porca M10
- J - Anilha serrilhada Ø10
- K - Anilha plana Ø10
- L - Parafuso de ancoragem M8x60
- M - Tampão de pesca Ø10
- N - Anilha plana Ø8
- O - Placa de fixação ao coletor
- P - Parafuso M8x30
- Q - Porca Ø8
- R - Anilha serrilhada Ø8
- Z - Manual de instruções
- H1 - Tubo de ligação de retorno
- H2 - Tubo de ligação do caudal
- H3 - Junta de compressão tipo "T"
- H4 - Casquilho redutor M3/4"-M1/2"
- H5 - União F 1/2" M3/4"
- H6 - Válvula de esfera
- H7 - Ligação em cotovelo Ø15 - M1/2"
- H8 - Válvula de segurança ACS (8 bar)
- H9 - Válvula de segurança primária (2,5 bar)
- H10 - Junta plana G1/2"
- H11 - Flange UNEX
- T1 - Depósito acumulador
- CC - Colector

5.0 Contenido y componentes del kit Conteúdo e componentes do kit



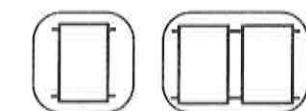
ES

A	Premontaje izquierdo	H1	Tubo conexión retorno
B	Premontaje derecho	H2	Tubo conexión ida
C	Tirante posterior	H3	Enlace de compresión tipo "T"
D	Perfil fijación superior 300L	H4	Racor de reducción M3/4" - M1/2"
E	Perfil fijación inferior 300L	H5	Racor F 1/2" - M3/4"
F	Perfil fijación inferior 150-200	H6	Válvula de bola
G	Ángulo fijación depósito	H7	Enlace codo Ø15 - M1/2"
H	Tornillo M10x16	H8	Válvula de seguridad ACS (8 bar)
I	Tuerca M10	H9	Válvula de seguridad primaria (2.5 bar)
J	Arandela dentada Ø10	H10	Junta plana G1/2"
K	Arandela plana Ø10	H11	Brida UNEX
L	Tornillo Anclaje M8x60		
M	Taco Fisher Ø10		
N	Arandela plana Ø8	T1	Depósito acumulador
O	Pletina de fijación al colector	CC	Colector
P	Tornillo M8x30		
Q	Tuerca Ø8		
R	Arandela dentada Ø8		
Z	Manual de instrucciones		

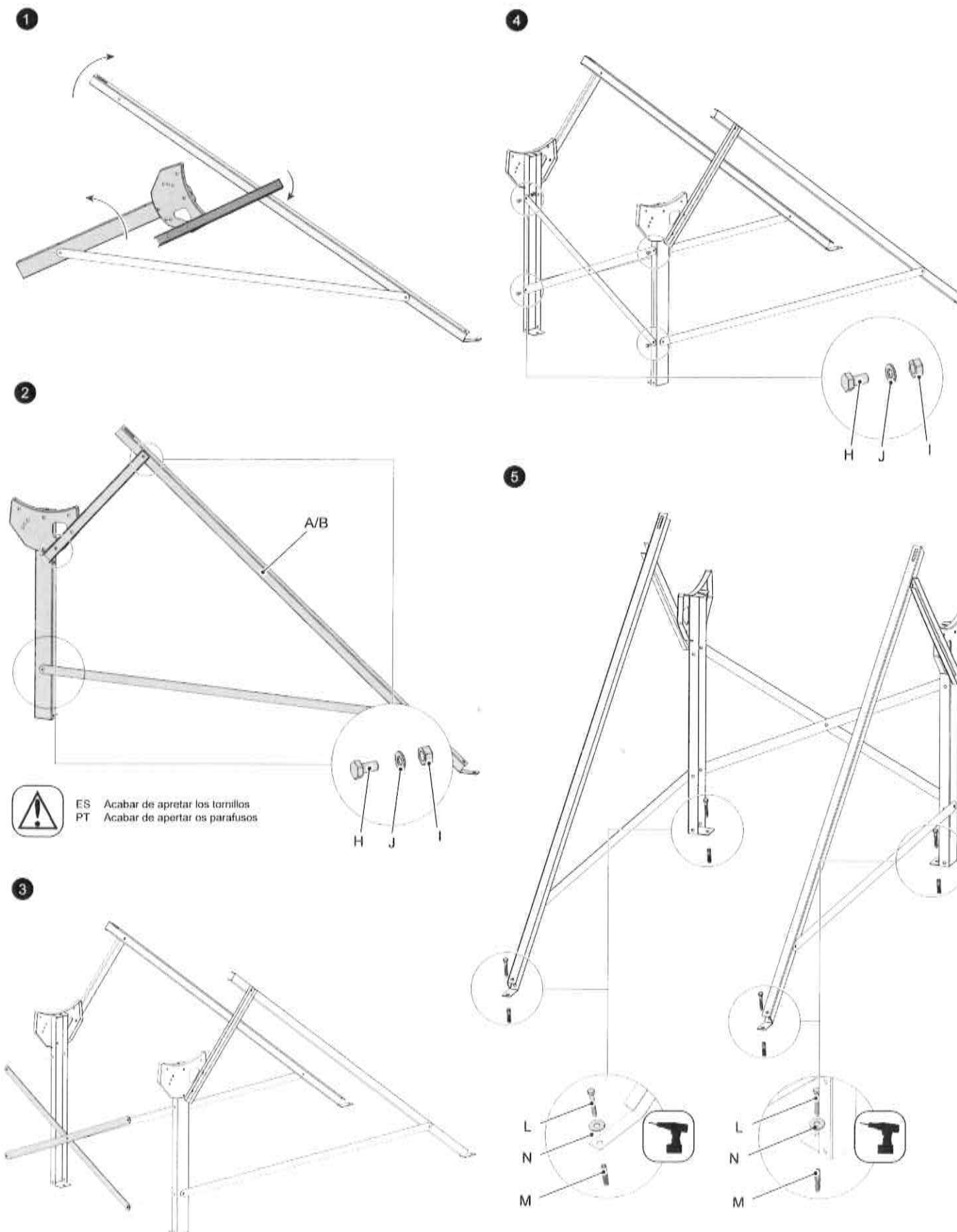
PT

A	Pré-montagem esquerda	H1	Tubo de ligação de retorno
B	Pré-montagem direita	H2	Tubo de ligação do caudal
C	Tirante traseiro	H3	Junta de compressão tipo "T"
D	Caixa de montagem superior 300L	H4	Casquilho redutor M3/4" - M1/2"
E	Perfil de montagem inferior 300L	H5	União F 1/2" - M3/4"
F	Perfil de montagem inferior 150-200	H6	Válvula de esfera
G	Suporte de montagem do depósito	H7	Ligação em cotovelo Ø15 - M1/2"
H	Parafuso M10x16	H8	Válvula de segurança ACS (8 bar)
I	Porca M10	H9	Válvula de segurança primária (2.5 bar)
J	Anilha serrilhada Ø10	H10	Junta plana G1/2"
K	Anilha plana Ø10	H11	Flange UNEX
L	Parafuso de ancoragem M8x60		
M	Tampão de pesca Ø10		
N	Anilha plana Ø8		
O	Placa de fixação ao coletor		
P	Parafuso M8x30		
Q	Porca Ø8		
R	Anilha serrilhada Ø8		
Z	Manual de instruções	CC	Coletor

Montaje cubierta plana Montagem cobertura plana

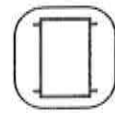


7.1

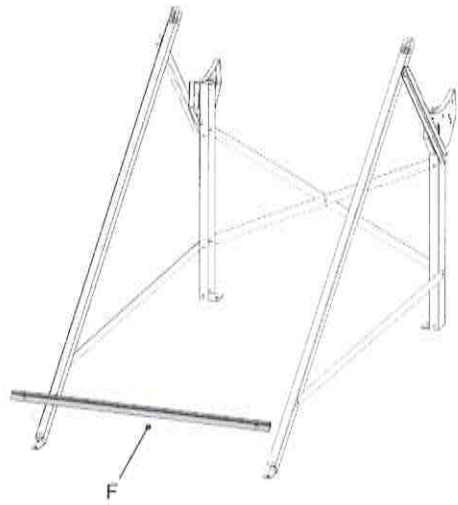


ES Acabar de apretar los tornillos
PT Acabar de apertar os parafusos

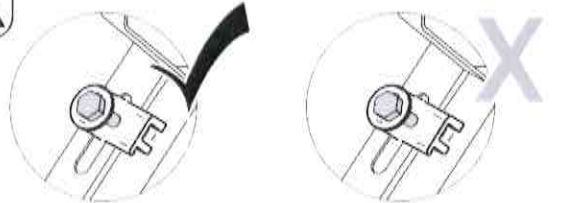
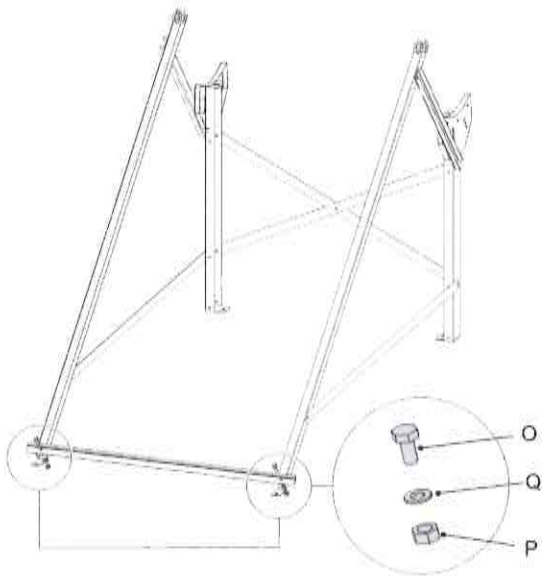
7.1 Montaje cubierta plana Montagem cobertura plana



6

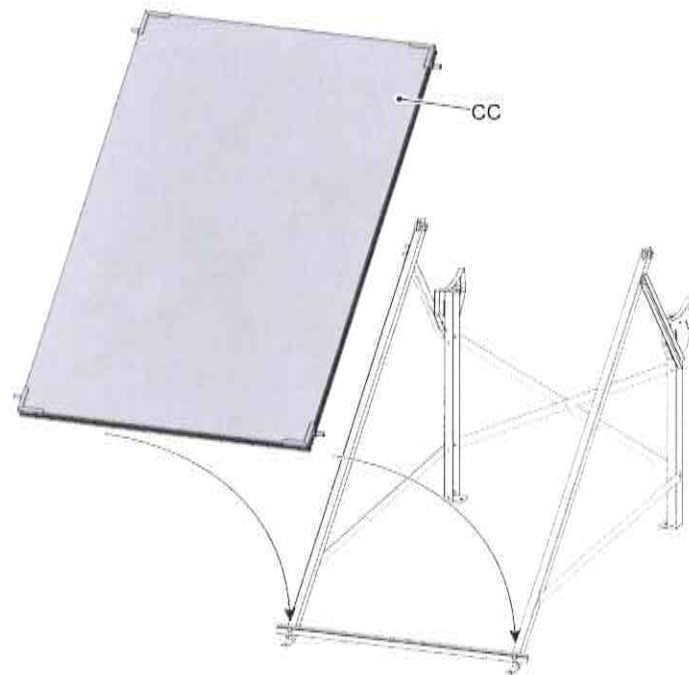


7

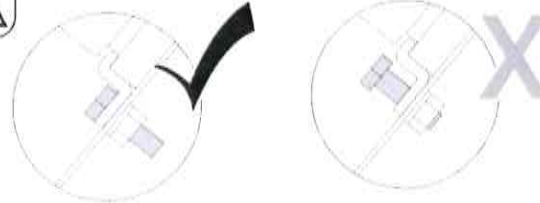


ES Presentar fijación sin apretar tornillos
PT Colocar a fixação sem apertar os parafusos

8

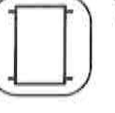


9



ES Acabar de apretar los tornillos
PT Acabar de apertar os parafusos

7.1



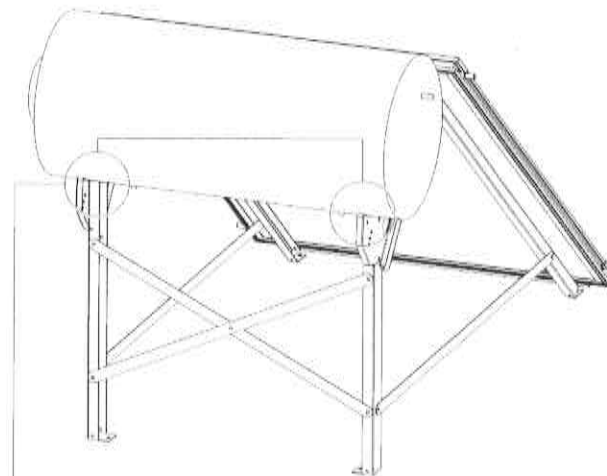
10



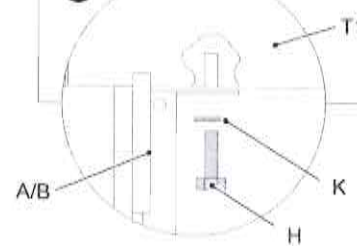
10



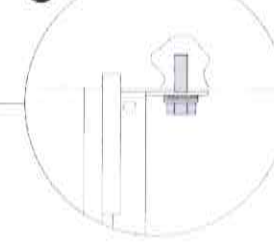
11



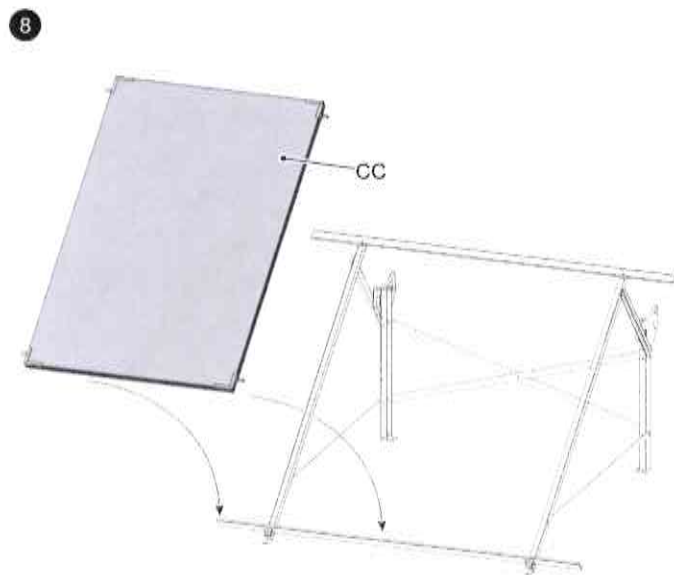
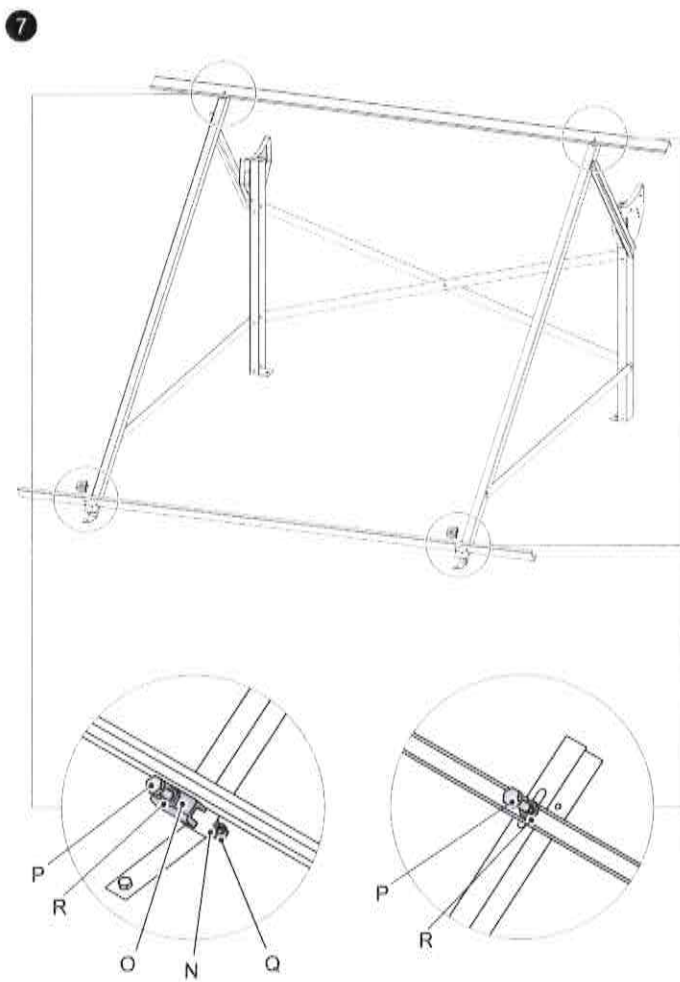
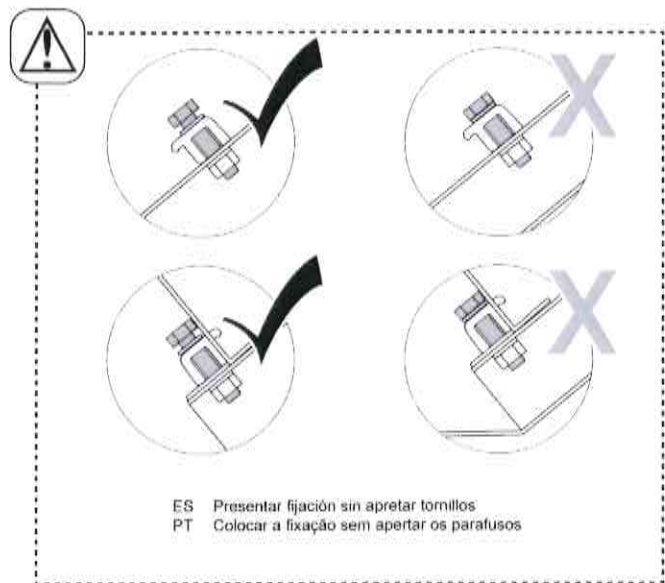
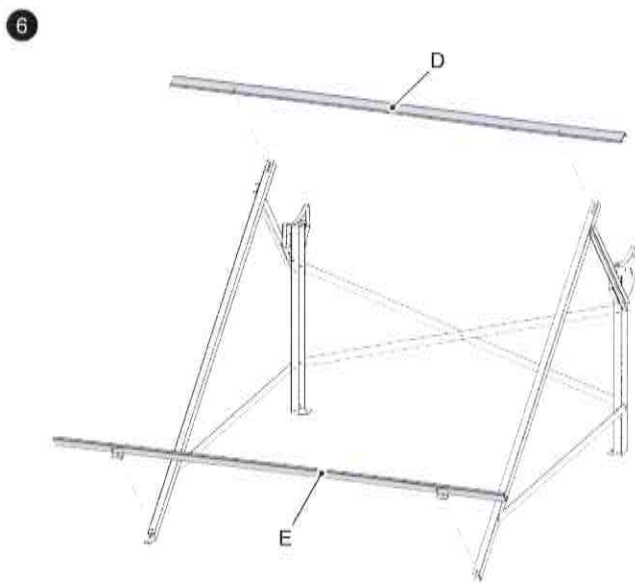
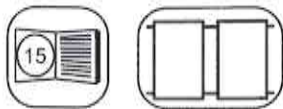
A



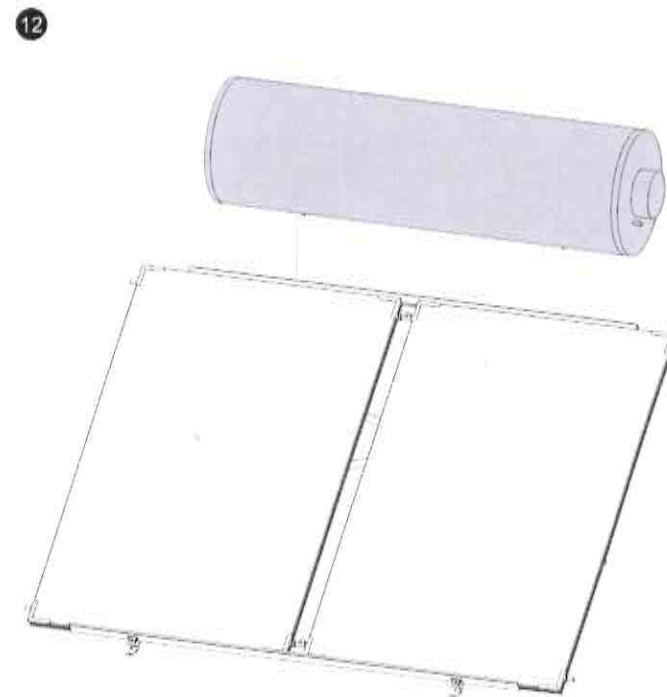
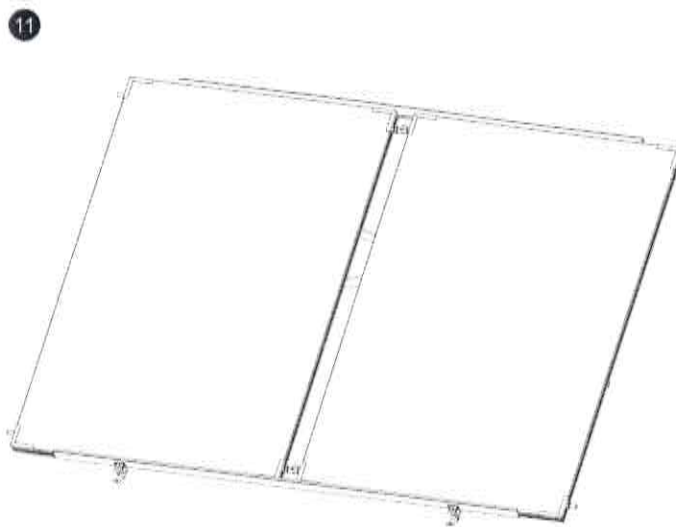
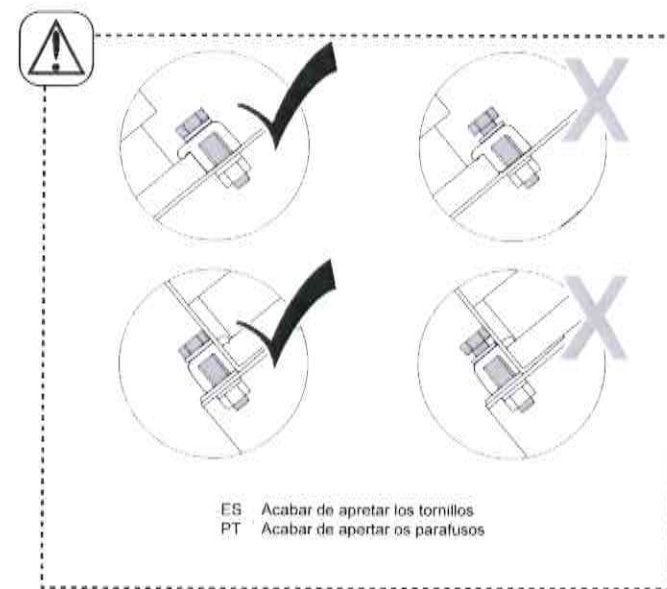
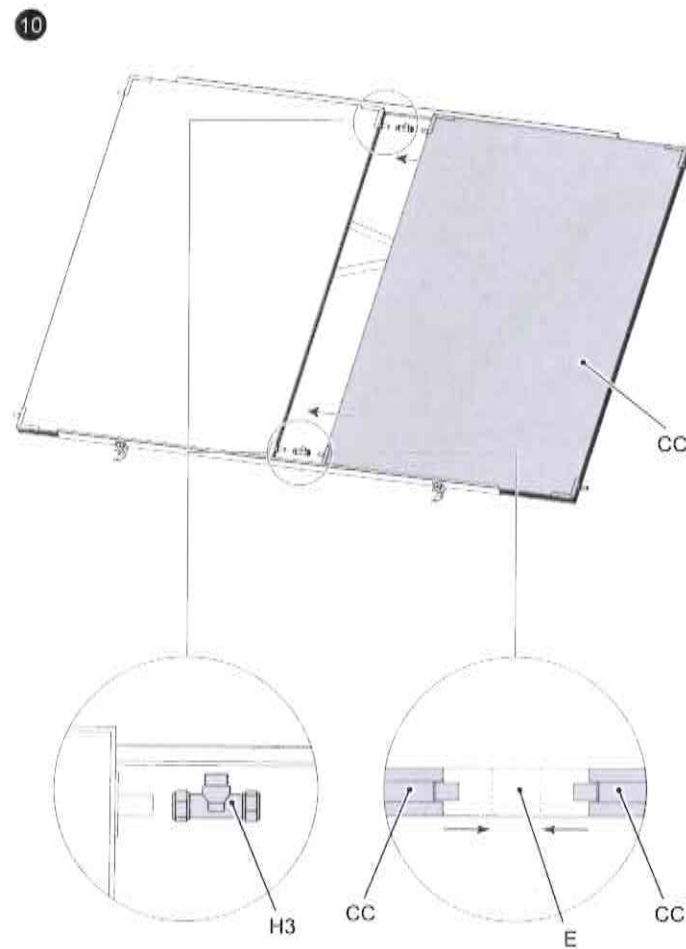
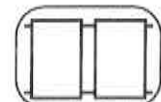
B



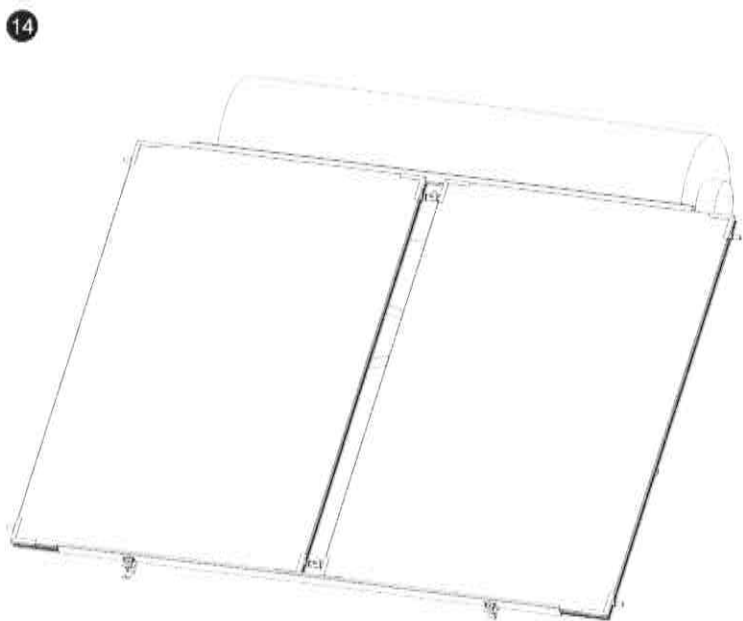
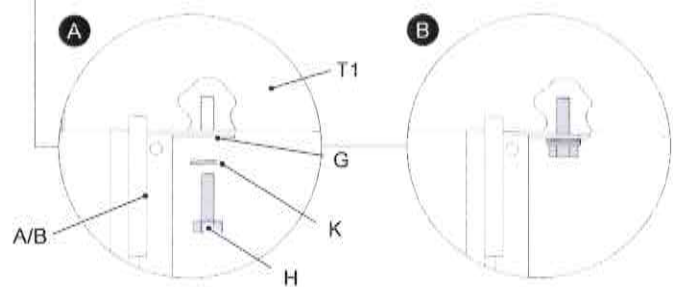
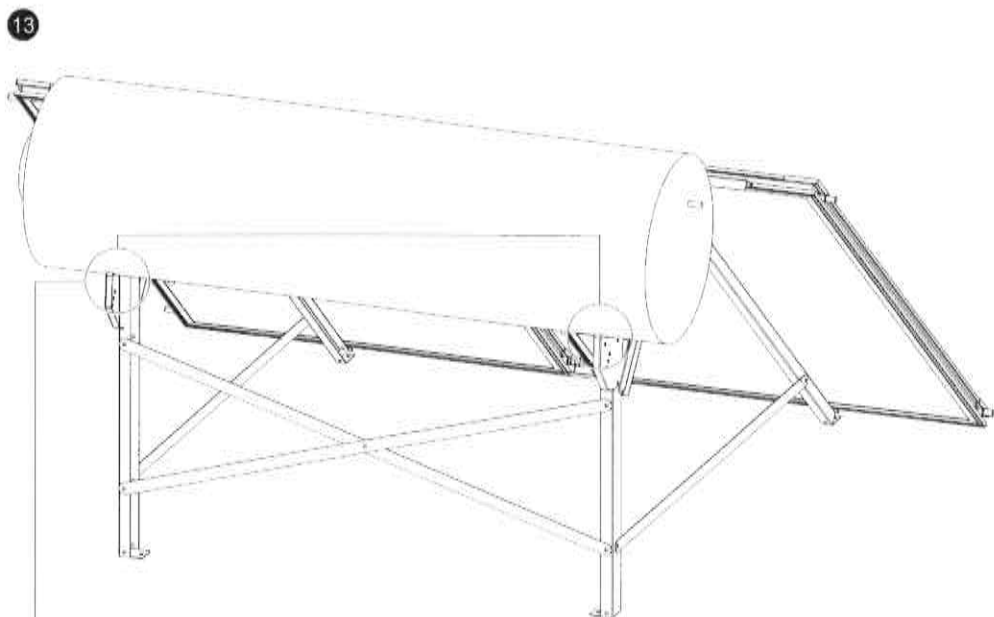
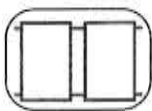
7.1 Montaje cubierta plana
Montagem cobertura plana



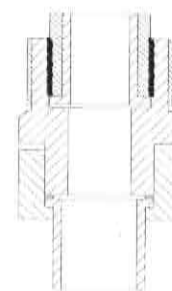
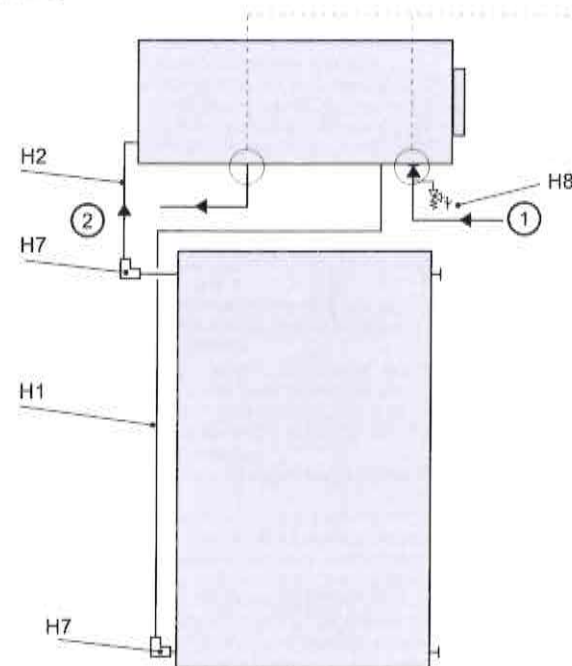
7.1



7.1 Montaje cubierta plana
Montagem cobertura plana



Esquema hidráulico
Esquema hidráulico



ES Casquillo dieléctrico. Garantizar estanqueidad con sellador líquido o teflón.
PT Casquillo dielétrico. Garantizar a estanquidade com a aplicação de selante líquido ou teflão.

1

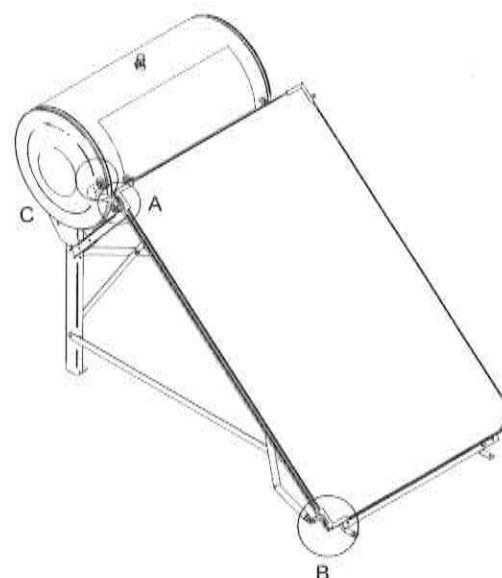
ES Entrada agua fría
PT Entrada água fria

2

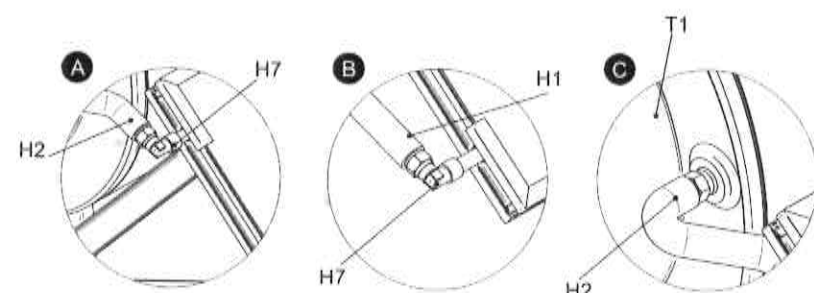
ES Salida agua caliente
PT Saída água quente



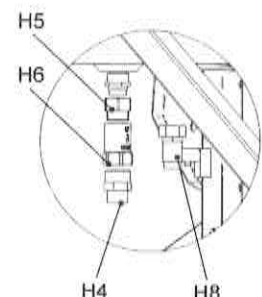
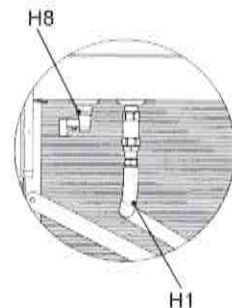
ES Evitar sifones en circuito primario
PT Evitar sifões no circuito primário.



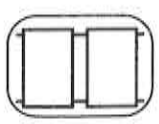
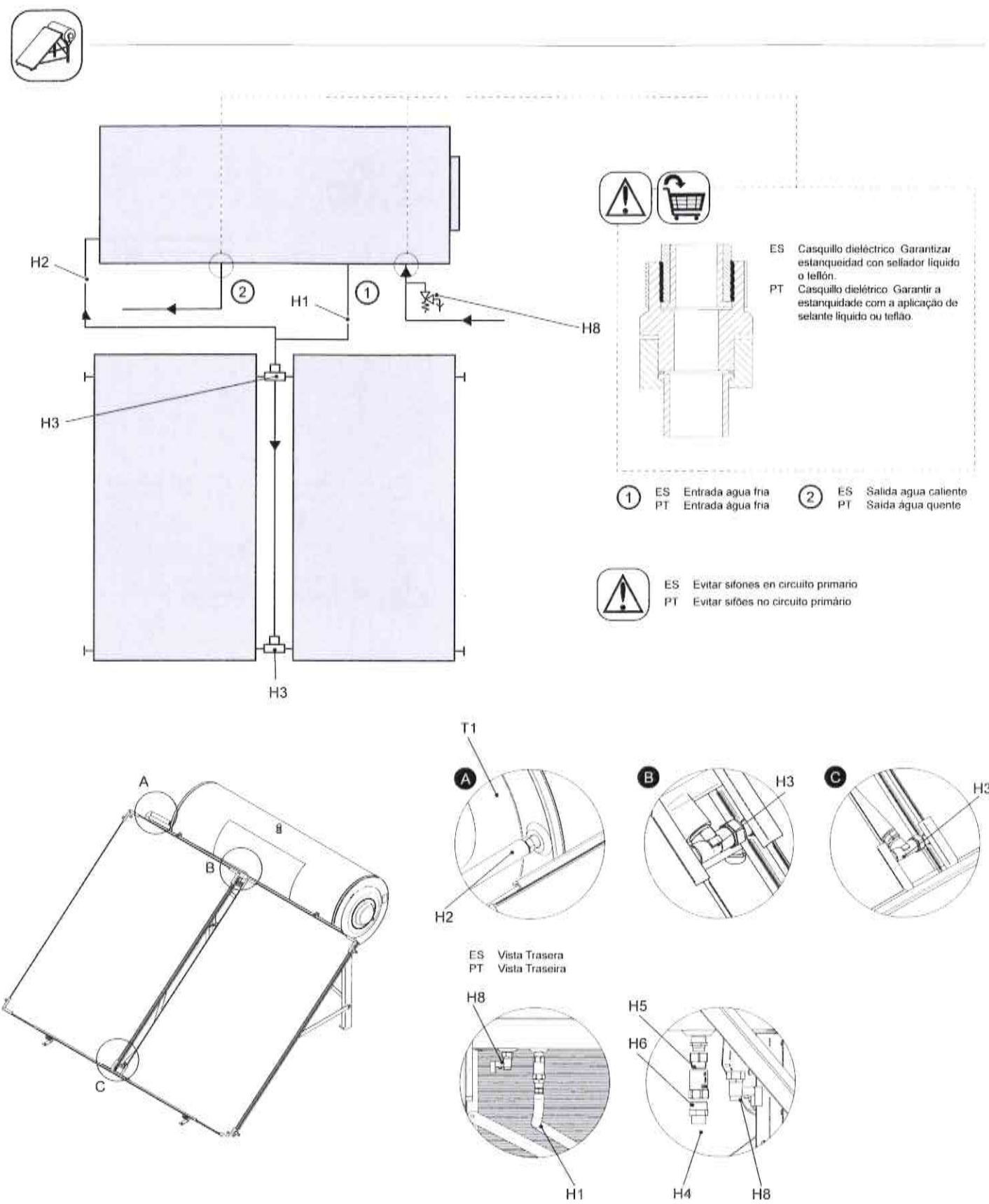
ES Sujeción del tubo de retorno a la estructura mediante la brida
PT Fixação do tubo de retorno à estrutura por meio da flange.



ES Vista Trasera
PT Vista Traseira



8.0 Esquema hidráulico
Esquema hidráulico



9.0 Instalación y mantenimiento
Instalação e manutenção

ES

ADVERTENCIAS PARA EL INSTALADOR

- La instalación sólo debe llevarla a cabo personal cualificado técnicamente y autorizado, con acreditación aprobada (verificada por un organismo estatal o nacional) en el ámbito técnico correspondiente.
- Instalar en zona central de la cubierta manteniendo una distancia mínima de separación a paredes, bordes del tejado, cumbre, aleros o salientes teniendo en cuenta que éstos no hagan sombras sobre los colectores solares y permitan realizar el mantenimiento (recomendable al menos 0,5 m).

Las líneas de purga deben ser reconducidas hacia los sumideros de evacuación.

- En el supuesto de que en la instalación se utilicen, además del cobre, materiales de acero, acero inoxidable, etc. Deberá evitarse el contacto entre ellos para prevenir pares galvánicos.
- Particularmente, en instalaciones a circuito cerrado, en las que el líquido solar sea una mezcla de agua y glicoles, se evitará la utilización de hierro galvanizado, así como aluminio y sus aleaciones.
- Se deben colocar manguitos dieléctricos entre las tuberías de entrada y la salida del agua sanitaria y las conexiones en el depósito.
- Las tuberías deben estar aisladas tal y como se indica en la reglamentación actual. Las tuberías de conexión al equipo termosifón ya vienen aisladas y protegidos contra la intemperie.
- El aislamiento debe realizarse a cualquier sistema de purga que se coloque en el circuito hidráulico.
- Se debe tener especial cuidado con el paso de las tuberías desde el interior del edificio hacia el exterior para evitar futuras humedades.
- Es conveniente proteger el/los colectores de la posible acción de los rayos solares una vez retirado el embalaje, hasta que no se haya llenado la instalación.
- En el caso de ausencia de demanda, o cuando se prevean largos periodos sin extracción de ACS, proteger el sistema con mantas térmicas o vaciar el sistema.
- El grifo de agua fría debe permanecer siempre abierto.
- Evitar el arranque del sistema con temperaturas negativas.
- Utilice un arnés de seguridad al trabajar en alturas.
- Debe evaluarse que la estructura del techo sea adecuada antes de comenzar la obra.
- Consulte a un ingeniero de estructuras si no está seguro del emplazamiento del colector.
- La carga de nieve puede exceder la capacidad de la estructura de la propiedad.
- Las cargas de viento pueden provocar fuerzas excesivas sobre la estructura y provocar daños.
- El instalador es el responsable de que el emplazamiento y su subestructura sean adecuados.
- El colector debe ubicarse en un emplazamiento que evite daños por la caída de escombros y actos vandálicos.
- Todas las tuberías dentro de esta instalación deben estar conectados a tierra.
- Se deberá conectar la cubierta del tanque al captador solar mediante un cable conductor de cobre mínimo de 16 mm² de sección.
- El sistema está provisto de una válvula antirretorno para evitar la contaminación del sistema de alimentación de agua potable.
- Como medida contra la corrosión el depósito del sistema contiene un ánodo de sacrificio de magnesio.

INSTALACIÓN Y LLENADO

- Conectar el sistema de protección contra rayos.
- Es obligatorio montar una válvula mezcladora a la salida del agua caliente para evitar que el usuario pueda sufrir quemaduras, dado que el acumulador puede alcanzar temperaturas superiores a los 60°C. La válvula mezcladora debe estar acorde con la norma EN 15092 y la EN 1490.
- Para prevenir la proliferación de legionela seguir normativa en vigor.

En caso de que la presión de entrada a la vivienda supere los 400kPa (4bar), deberá instalarse un reductor de presión a fin de proteger todo el sistema.

- Se deben tomar las siguientes precauciones en la instalación de la válvula de seguridad:
 - El circuito secundario se conectará a la red a través de la entrada de agua fría (válvula de seguridad H6).
 - No instalar ninguna llave de corte entre la válvula de seguridad y el acumulador.
 - Instalar la válvula en vertical, para evitar que se pueda acumular polvo u otras impurezas en la boca de purga.
 - La válvula de seguridad debe ser conducida a desagüe evitando tramos horizontales donde se pueda acumular agua, de esta manera se evitan posibles congelaciones. Se debe evitar en lo posible que la conducción pase por el exterior para evitar posibles congelaciones.
 - La conducción debe estar dispuesta de tal forma que el vapor o el medio de transferencia de calor que salga por la válvula de seguridad no causen ningún riesgo para las personas, materiales o al medio ambiente.
- Se debe instalar la válvula de seguridad tarada a 800kPa (8bar) que se suministra en la tubería entrada de agua fría de la instalación (circuito secundario). No se debe instalar ninguna válvula de corte entre el acumulador y la válvula de seguridad.
- Antes de poner el sistema en funcionamiento se debe comprobar que todas las válvulas trabajan correctamente y que el sistema está lleno completamente con agua y fluido anticongelante de acuerdo con las instrucciones del fabricante.

FLUIDO CALOPORTADOR

Para el llenado de la instalación solar puede utilizarse el Líquido solar BAXI, con la concentración adecuada para la temperatura exterior mínima previsible en el lugar.

Volumen líquido solar (%)	25	30	35	40	45
Temperatura mínima exterior (°C)	-10	-13	-17	-21	-26

No se debe exceder en ningún caso el 45% de mezcla de agua con glicol.

CHECK LIST PARA EL INSTALADOR

- Una vez instalado el equipo se deberá comprobar que:
- Las tuberías aisladas del sistema primario están montadas siempre en sentido ascendente. Pequeños tramos pueden estar en horizontal pero nunca en sentido descendente. Esto permite que las burbujas de aire asciendan hasta el acumulador, impidiendo que éstas obstruyan la recirculación.
 - Comprobar que los tornillos y tuercas del soporte están fuertemente apretados.
 - Comprobar que no hay fugas de agua en el circuito primario.
 - Antes de poner el sistema en operación se debe comprobar que todas las válvulas trabajan correctamente y que el sistema está lleno completamente con agua y/o fluido anticongelante.
 - Comprobar que el sistema primario está funcionando correctamente. Se puede comprobar tocando con la mano la tubería de ida (parte superior del colector) y de retorno al acumulador (parte inferior del colector), así la tubería de ida debe estar caliente y la temperatura de retorno debe ser sensiblemente inferior.
 - En una instalación de agua potable sin circulación de agua caliente, el agua debería poder alcanzar una temperatura de, como mínimo, 55°C en cualquier punto durante el uso normal. Los sistemas de agua caliente deberán permitir elevar la temperatura a 70°C en cualquier punto del sistema para realizar la desinfección. El sistema solar debe estar equipado con un dispositivo que desinfecte el depósito acumulador semanalmente o la salida de agua potable, o que prevenga el crecimiento de Legionella en el depósito acumulador o el intercambiador de calor de alguna otra forma.

TRABAJOS DE MANTENIMIENTO

- El mantenimiento del sistema debe ser realizado por un técnico especialista.
- Captador/es:
 - Por lo menos una vez al año comprobar que no haya excesivo polvo en los colectores. Se pueden limpiar con agua, pero el colector debe estar frío para evitar que el cristal se pueda romper.
- Depósito acumulador:
 - Comprobar una vez al año el estado del ánodo de magnesio y si es necesario cambiarlo.
 - Limpiar el depósito acumulador al comprobar el estado del ánodo.
- Estructura:
 - Se debe comprobar cada año el estado del soporte (degradación y corrosión).
 - Apretar tornillos.
- Instalación:
 - Comprobar cada año que no hay fugas de líquido. Rellenar el sistema con glicol más agua para evitar posibles congelaciones.
 - Comprobar una vez al año el buen funcionamiento de las válvulas de seguridad, y si es necesario cambiarlas.
 - Comprobar que el pH del fluido del circuito primario no sea inferior a 7.
 - Comprobar posibles fugas.
 - Comprobar anualmente que la calidad del agua cumple con los requisitos del Índice de Langelier.

ADVERTENCIAS PARA EL USUARIO

- Su sistema solar consta de dos circuitos. El circuito primario recircula desde los colectores hacia el intercambiador del interior del acumulador, así se transfiere el calor de la radiación solar hasta el acumulador.
- La temperatura del agua caliente depende de la radiación solar del día, de la estación del año, de la temperatura ambiente, de la temperatura fría de entrada, la hora a la cual se utilice el agua caliente y de la cantidad de agua usada.
- Si necesita agua caliente por la mañana, evite hacer un consumo excesivo la tarde-noche anterior.
- Para evitar problemas de congelación del sistema en noches muy frías es recomendable dejar un grifo de agua caliente un poco abierto (goteando).
- En caso de avería se debe llamar al instalador, o servicio técnico oficial.

DESMANTELAMIENTO DEL EQUIPO

- Vaciar el líquido solar (agua+glicol) del circuito primario aflojando la tuerca que une la tubería a los colectores por la parte inferior.
- Cerrar el grifo de entrada de agua y proceder a vaciar el circuito de ACS.
- Para desmantelar el equipo tenga precaución de que el líquido interior no esté a alta temperatura, para evitar quemaduras. El líquido interior es una mezcla de glicol y agua, evite tirarlo por el desagüe sin reciclar convenientemente.
- Desmontar las tuberías.
- Desmontar el depósito acumulador.
- Desmontar el colector o los colectores solares.
- Desmontar el soporte.

RECICLADO:

Los componentes que forman el sistema termosifón, son mayoritariamente reciclables. Es posible realizar un desmantelamiento del equipo y separar los distintos materiales para su posterior reciclado.

ATENCIÓN:

Características y prestaciones susceptibles de cambios sin previo aviso. Es imposible incorporar una resistencia calefactoria (opcional) en el acumulador.

10.0 Instalação y mantenimiento

Instalação e manutenção

PT

ADVERTÊNCIAS PARA O INSTALADOR

- A instalação só deve ser realizada por pessoal tecnicamente qualificado e autorizado, com credenciamento aprovado (verificado por órgão estadual ou nacional) na área técnica correspondente.
- Instalar na zona central da cobertura, mantendo uma distância mínima de separação das paredes, arestas da cobertura, cumeeira, beirais ou saliências, tendo em atenção que estes não provocam sombras nos colectores solares e permitem a realização de manutenções. (recomendado pelo menos 0,5 m).

As linhas de purga devem ser conduzidas ao esgoto.

- Na hipótese de se utilizarem na instalação, além do cobre, materiais em aço, aço inoxidável, etc. deverá evitar-se o contacto entre eles, para prevenir pares galvânicos.
- Particularmente, nas instalações nas quais o líquido solar seja uma mistura de água e glicol, deverá evitar-se a utilização de ferro galvanizado, assim como do alumínio e as suas ligas.
- Deve colocar manguiotos dielétricos entre as tubagens de entrada e saída de água sanitária e as ligações no depósito.
- As tubagens devem estar isoladas conforme indicado nas normas atuais. As tubagens de ligação ao equipamento termossifão já vêm isoladas e protegidas contra as intempéries.
- Deve-se realizar o isolamento em qualquer sistema de purga que seja instalado no circuito hidráulico.
- É necessário um cuidado especial com o atravessamento de paredes exteriores, para se evitar eventuais infiltrações.
- É conveniente proteger o/os coletor/es da possível ação dos raios solares depois de retirada a embalagem e até que a instalação seja cheia.
- Quando se preveja um longo período sem consumo de AQS, proteger o sistema com mantas térmicas ou esvaziar o sistema.
- A torneira de água fria deve permanecer sempre aberta.
- Evitar o arranque do sistema com temperaturas negativas.
- Utilize um arnês de segurança aquando da realização de trabalhos em altura.
- A estrutura do telhado deve ser avaliada quanto à sua adequação antes do início dos trabalhos.
- Consulte um engenheiro de estruturas caso tenha dúvidas relativamente ao local de instalação do coletor.
- A pressão resultante de carga de neve pode exceder a capacidade da estrutura da propriedade.
- As cargas de vento podem forçar em excesso a estrutura e causar danos.
- O instalador é responsável pela adequação do local e respectiva subestrutura.
- O coletor deve ser instalado num local onde se evitem danos resultantes da queda de detritos e vandalismo.
- Toda a tubagem relativa à instalação deve estar ligada à terra.
- A tampa do tanque deve ser conectada ao coletor solar por meio de um cabo condutor de cobre mínimo de 16 mm² de seção.
- O sistema é fornecido com uma válvula de retenção para evitar a contaminação do sistema de abastecimento de água potável.
- Como medida contra a corrosão, o tanque do sistema contém um ânodo de sacrifício de magnésio.

INSTALAÇÃO E ENCHIMENTO

- Ligar o sistema em termossifão ao sistema de proteção contra raios.
- É obrigatório montar uma válvula misturadora na saída da água quente para evitar que o utilizador possa sofrer queimaduras, visto que o acumulador pode alcançar temperaturas superiores a 60°C. A válvula misturadora deve estar de acordo com EN 15092 e EN 1490.
- Para evitar a proliferação de Legionella, siga as normas vigentes.

No caso da pressão de água rede ultrapassar os 400kPa (4bar), deverá ser instalado um redutor de pressão a fim de proteger todo o sistema.

- Devem ser tomadas as seguintes precauções na instalação da válvula de segurança.
- O circuito secundário será ligado à rede através da entrada de água fria (válvula de segurança HG).
- Não instalar nenhuma válvula de corte entre a válvula de segurança e o acumulador.
- Instalar a válvula na vertical, para evitar a acumulação de pó ou outras impurezas na boca de descarga.
- A válvula de segurança deve ser conduzida ao esgoto evitando-se troços horizontais onde possa ocorrer acúmulo de água, e eventual congelamento. Deve-se fazer o possível para que os tubos não passem pelo exterior, para evitar o possível congelamento.
- Os tubos devem estar dispostos de maneira que o vapor ou o meio de transferência de calor que sai pela válvula de segurança não cause qualquer risco para as pessoas, materiais ou ao meio ambiente.
- Deve-se instalar a válvula de segurança fornecida, tarada a 800kPa (8bar), na tubagem de entrada de água fria da instalação (circuito secundário). Não se deve instalar nenhuma válvula de corte entre o acumulador e a válvula de segurança.
- Antes de colocar o sistema em operação, verifique se todas as válvulas estão funcionando corretamente e se o sistema está completamente cheio de água e líquido anticongelante, de acordo com as instruções do fabricante.

FLUIDO TÉRMICO

Para o enchimento do circuito primário deve utilizar-se o líquido solar **BAXI**, com a concentração adequada para a temperatura mínima exterior previsível no local.

Volume líquido solar (%)	25	30	35	40	45
Temperatura mínima exterior (°C)	-10	-13	-17	-21	-26

⚠ Nunca exceder a proporção de 45% de mistura de água com glicol.

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA O INSTALADOR

Uma vez instalado o equipamento, deve-se verificar:

- As tubagens isoladas do sistema primário estão montadas sempre em sentido ascendente. Pequenos troços podem estar na horizontal, mas nunca em sentido descendente, o que impediria as bolhas de ar de subir até o acumulador, obstruindo a circulação do fluido anticongelante.
- Os parafusos e porcas do suporte estão bem apertados.
- Não há fugas de água no circuito primário.
- Antes de colocar o sistema em funcionamento, verificar se todas as válvulas estão a trabalhar corretamente e se o sistema está completamente cheio com água e/ou fluido anticongelante.
- O sistema primário está a funcionar corretamente. Pode-se verificar tocando com a mão na tubagem de ida (parte superior do coletor) e de retorno ao acumulador (parte inferior do coletor): assim, a tubagem de ida deve estar quente e a temperatura de retorno deve ser sensivelmente inferior.
- Em uma instalação de água potável sem circulação de água quente, a água deve ser capaz de atingir uma temperatura de pelo menos 55 ° C em qualquer ponto durante o uso normal. Os sistemas de água quente devem permitir elevar a temperatura a 70°C em qualquer ponto do sistema para realizar a desinfecção. O sistema solar deve estar equipado com um dispositivo que desinfete o tanque de armazenamento semanalmente ou a saída de água potável, ou que evite o crescimento de Legionella no tanque de armazenamento ou no permutador de calor de alguma outra forma.

TRABALHOS DE MANUTENÇÃO

- A manutenção do sistema deve ser realizada por um técnico especializado.
- Coletor/es:
 - Pelo menos uma vez por ano, verificar se não há pó em excesso nos coletores. Pode-se limpar com água, mas o coletor tem que estar frio para evitar que o vidro se rompa.
- Depósito acumulador:
 - Uma vez por ano, verificar o estado do ânodo de magnésio e proceder à sua substituição, se necessário.
 - Limpar o depósito acumulador ao verificar o estado do ânodo.
- Estrutura:
 - Uma vez por ano, verificar o estado do suporte (degradação e corrosão).
 - Apertar parafusos.
- Instalação:
 - Uma vez por ano, verificar se não há fugas de líquido. Encher o sistema com glicol mais água para evitar um possível congelamento.
 - Uma vez por ano, verificar o bom funcionamento das válvulas de segurança, e caso seja necessário, trocá-las.
 - Verificar que o pH do fluido do circuito primário não seja inferior a 7.
 - Verificar possíveis fugas.
 - Verificar anualmente se a qualidade da água está em conformidade com os requisitos do índice de Langelier.

ADVERTÊNCIAS PARA O UTILIZADOR

- O seu sistema solar conta com dois circuitos. O circuito primário assegura a circulação do fluido anticongelante entre os coletores e o permutador de calor dentro do acumulador; assim, o calor é transferido da radiação solar até o acumulador.
- A temperatura da água quente depende da radiação solar do dia, da estação do ano, da temperatura ambiente, da temperatura fria de entrada, da hora na qual a água quente é utilizada e da quantidade de água usada.
- Se precisa de água quente pela manhã, evite um consumo excessivo durante a tarde-noite anterior.
- Para evitar problemas de congelamento do sistema em noites muito frias, é recomendável deixar uma torneira de água quente um pouco aberta (a gotejar).
- Em caso de avaria, chamar o instalador, a assistência técnica ou o agente autorizado.

DESMONTAGEM DO EQUIPAMENTO

- Esvaziar o líquido solar (água+glicol) do circuito primário desapertando a porca que une a tubagem aos coletores pela parte inferior.
- Fechar a torneira de entrada de água e proceder ao esvaziamento do circuito de AQS.
- Para desmontar o equipamento, assegure-se que o líquido interior não se encontra a alta temperatura, para evitar queimaduras. O líquido interior é uma mistura de glicol e água; evite descarregá-lo no esgoto sem a devida reciclagem.
- Desmontar as tubagens.
- Desmontar o depósito acumulador.
- Desmontar o coletor ou os coletores solares.
- Desmontar o suporte.

RECICLAGEM

Os componentes que formam o sistema termossifão são maioritariamente recicláveis. É possível realizar o desmantelamento do equipamento e separar os diferentes materiais para a sua posterior reciclagem.

ATENÇÃO

Características e prestações susceptíveis de alteração sem aviso prévio. É possível incorporar uma resistência elétrica de apoio (opcional) no acumulador.

11.0 Rendimiento

Rendimento

ES

INFORMACIÓN

A los sistemas termosifónicos se les ha realizado un ensayo de sobretemperaturas. Los resultados para el más desfavorable de todos ellos son:

- La radiación solar total en el plano del captador durante el ensayo de protección contra sobretemperatura ha sido de **72,7 MJ/m²**, alcanzando una temperatura máxima de salida en el acumulador solar de **91,0°C**.
- Cuando el sistema opere varios días sin extracción de agua hasta una radiación solar acumulada en el plano del captador superior a **72,7 MJ/m²**, esto puede dar lugar a sobretemperaturas en el sistema. Antes de que ocurra esto, se deberá extraer agua del acumulador solar hasta un volumen aproximadamente de 3 veces su contenido.

BAXI STS NEO BP 150 2.0 SCP

- El rango de cargas recomendado por el sistema (en l/día) a la temperatura especificada: **140 l/día a 45°C**
- Rendimiento térmico y fracción solar del sistema para el rango de cargas recomendado. Datos de rendimiento térmico a largo plazo y fracción solar determinados a partir del ensayo para los volúmenes de carga de 140 l/día para las localidades y condiciones de referencia de la norma EN12976:

Indicadores de rendimiento del sistema únicamente solar o de precalentamiento solar sobre la base anual de un volumen de demanda de: 140 l/día				
Localidad (latitud)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	7821	3343	43	---
Wurzburg (49,5°N)	7506	3500	47	---
Davos (46,8°N)	8483	4825	57	---
Athens (38,0°N)	5834	4415	76	---

BAXI STS NEO BP 200 2.0 SCP

- El rango de cargas recomendado por el sistema (en l/día) a la temperatura especificada: **170 l/día a 45°C**
- Rendimiento térmico y fracción solar del sistema para el rango de cargas recomendado. Datos de rendimiento térmico a largo plazo y fracción solar determinados a partir del ensayo para los volúmenes de carga de 170 l/día para las localidades y condiciones de referencia de la norma EN12976:

Indicadores de rendimiento del sistema únicamente solar o de precalentamiento solar sobre la base anual de un volumen de demanda de: 170 l/día				
Localidad (latitud)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	9492	3595	38	---
Wurzburg (49,5°N)	9114	3815	42	---
Davos (46,8°N)	10281	5140	50	---
Athens (38,0°N)	7064	4983	70	---

10.0

BAXI STS NEO BP 200 2.5 SCP

- El rango de cargas recomendado por el sistema (en l/día) a la temperatura especificada: **170 l/día a 45°C**
- Rendimiento térmico y fracción solar del sistema para el rango de cargas recomendado. Datos de rendimiento térmico a largo plazo y fracción solar determinados a partir del ensayo para los volúmenes de carga de 170 l/día para las localidades y condiciones de referencia de la norma EN12976:

Indicadores de rendimiento del sistema únicamente solar o de precalentamiento solar sobre la base anual de un volumen de demanda de: 170 l/día				
Localidad (latitud)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	9492	4163	44	---
Wurzburg (49,5°N)	9114	4320	48	---
Davos (46,8°N)	10281	6023	59	---
Athens (38,0°N)	7064	5424	77	---

BAXI STS NEO BP 300 2.0 SCP

- El rango de cargas recomendado por el sistema (en l/día) a la temperatura especificada: **300 l/día a 45°C**
- Rendimiento térmico y fracción solar del sistema para el rango de cargas recomendado. Datos de rendimiento térmico a largo plazo y fracción solar determinados a partir del ensayo para los volúmenes de carga de 300 l/día para las localidades y condiciones de referencia de la norma EN12976:

Indicadores de rendimiento del sistema únicamente solar o de precalentamiento solar sobre la base anual de un volumen de demanda de: 300 l/día				
Localidad (latitud)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	16746	6969	42	---
Wurzburg (49,5°N)	16052	7316	46	---
Davos (46,8°N)	18165	10123	56	---
Athens (38,0°N)	12488	9272	74	---

BAXI STS NEO BP 300 2.5 SCP

- El rango de cargas recomendado por el sistema (en l/día) a la temperatura especificada: **300 l/día a 45°C**
- Rendimiento térmico y fracción solar del sistema para el rango de cargas recomendado. Datos de rendimiento térmico a largo plazo y fracción solar determinados a partir del ensayo para los volúmenes de carga de 300 l/día para las localidades y condiciones de referencia de la norma EN12976:

Indicadores de rendimiento del sistema únicamente solar o de precalentamiento solar sobre la base anual de un volumen de demanda de: 300 l/día				
Localidad (latitud)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	16746	7852	47	---
Wurzburg (49,5°N)	16052	8105	51	---
Davos (46,8°N)	18165	11574	64	---
Athens (38,0°N)	12488	9997	80	---

PT

INFORMAÇÃO

Realizou-se um ensaio de sobretensões nos sistemas em temossifão. Os resultados para os mais desfavoráveis de todos são:

- A radiação solar total no plano do captador durante o ensaio de proteção contra a sobretensão foi de **72,7 MJ/m²**, a temperatura máxima de saída do acumulador solar atingindo **91,0°C**
- O facto do sistema operar durante vários dias sem extração de água até que a radiação solar acumulada no plano do captador seja superior a **72,7 MJ/m²** pode gerar sobretensões no sistema. Antes que isso ocorra, será preciso extrair água do acumulador solar até um volume de aproximadamente 3 vezes o seu conteúdo.

BAXI STS NEO BP 150 2.0 SCP

- Limite de carga recomendado para o sistema (em l/dia) na temperatura especificada: **140 l/dia a 45°C**.
- Produção térmica e fração solar do sistema para o limite de carga recomendado. Dados da produção térmica a longo prazo e fração solar determinados a partir do teste para o volume de carga de 140 l/dia para as localidades e condições de referência da norma EN12976.

Indicadores de produção do sistema unicamente solar ou de pré-aquecimento solar sobre a base anual de um volume de demanda de: 140 l/dia				
Localidade (latitude)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	7821	3343	43	---
Würzburg (49,5°N)	7506	3500	47	---
Davos (46,8°N)	8483	4825	57	---
Athens (38,0°N)	5834	4415	76	---

BAXI STS NEO BP 200 2.0 SCP

- Limite de carga recomendado para o sistema (em l/dia) na temperatura especificada: **170 l/dia a 45°C**.
- Produção térmica e fração solar do sistema para o limite de carga recomendado. Dados da produção térmica a longo prazo e fração solar determinados a partir do teste para o volume de carga de 170 l/dia para as localidades e condições de referência da norma EN12976.

Indicadores de produção do sistema unicamente solar ou de pré-aquecimento solar sobre a base anual de um volume de demanda de: 170 l/dia				
Localidade (latitude)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	9492	3595	38	---
Würzburg (49,5°N)	9114	3815	42	---
Davos (46,8°N)	10281	5140	50	---
Athens (38,0°N)	7064	4983	70	---

BAXI STS NEO BP 200 2.5 SCP

- Limite de carga recomendado para o sistema (em l/dia) na temperatura especificada: **170 l/dia a 45°C**.
- Produção térmica e fração solar do sistema para o limite de carga recomendado. Dados da produção térmica a longo prazo e fração solar determinados a partir do teste para o volume de carga de 170 l/dia para as localidades e condições de referência da norma EN12976.

Indicadores de produção do sistema unicamente solar ou de pré-aquecimento solar sobre a base anual de um volume de demanda de: 170 l/dia				
Localidade (latitude)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	9492	4163	44	---
Würzburg (49,5°N)	9114	4320	48	---
Davos (46,8°N)	10281	6023	59	---
Athens (38,0°N)	7064	5424	77	---

BAXI STS NEO BP 300 2.0 SCP

- Limite de carga recomendado para o sistema (em l/dia) na temperatura especificada: **300 l/dia a 45°C**.
- Produção térmica e fração solar do sistema para o limite de carga recomendado. Dados da produção térmica a longo prazo e fração solar determinados a partir do teste para o volume de carga de 300 l/dia para as localidades e condições de referência da norma EN12976.

Indicadores de produção do sistema unicamente solar ou de pré-aquecimento solar sobre a base anual de um volume de demanda de: 300 l/dia				
Localidade (latitude)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	16746	6969	42	---
Würzburg (49,5°N)	16052	7316	46	---
Davos (46,8°N)	18165	10123	56	---
Athens (38,0°N)	12488	9272	74	---

BAXI STS NEO BP 300 2.5 SCP

- Limite de carga recomendado para o sistema (em l/dia) na temperatura especificada: **300 l/dia a 45°C**.
- Produção térmica e fração solar do sistema para o limite de carga recomendado. Dados da produção térmica a longo prazo e fração solar determinados a partir do teste para o volume de carga de 300 l/dia para as localidades e condições de referência da norma EN12976.

Indicadores de produção do sistema unicamente solar ou de pré-aquecimento solar sobre a base anual de um volume de demanda de: 300 l/dia				
Localidade (latitude)	Qd [MJ]	QL [MJ]	fsol [%]	Qpar [MJ]
Stockholm (59,6°N)	16746	7852	47	---
Würzburg (49,5°N)	16052	8105	51	---
Davos (46,8°N)	18165	11574	64	---
Athens (38,0°N)	12488	9997	80	---

ES

	STS NEO BP 150 SCP	STS NEO BP 200 2.0 SCP	STS NEO BP 200 2.5 SCP	STS NEO BP 300 2.0 SCP	STS NEO BP 300 2.5 SCP
Área de apertura del colector (m²)	2,02	2,02	2,52	4,04	5,04
Eficiencia de pérdida cero	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62
Coefficiente de primer orden (W/m²K)	3,169	3,169	3,169	3,169	3,169
Coefficiente de segundo orden (W/m²K²)	0,023	0,023	0,023	0,023	0,023
Modificador del ángulo de incidencia	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94
Depósito de agua caliente solar: capacidad (l)	145	190	190	270	270
Contribución térmica no solar anual (energía primaria) (Q _{no solar}) Perfil M (kWh)	565	574	495	372	320
Contribución térmica no solar anual (energía primaria) (Q _{no solar}) Perfil L (kWh)	1534	1499	1314	963	831
Contribución térmica no solar anual (energía primaria) (Q _{no solar}) Perfil XL (kWh)	2987	2925	2679	1994	1739
Contribución térmica no solar anual (energía primaria) (Q _{no solar}) Perfil XXL (kWh)	4159	4080	3817	3000	2657
Consumo de potencia: bomba (W)	0				
Consumo de potencia: en espera (W)	0,00				
Consumo de energía auxiliar anual (Q _{aux}) (kWh)	0				

PT

	STS NEO BP 150 SCP	STS NEO BP 200 2.0 SCP	STS NEO BP 200 2.5 SCP	STS NEO BP 300 2.0 SCP	STS NEO BP 300 2.5 SCP
Área de abertura do coletor (m²)	2,02	2,02	2,52	4,04	5,04
Efficiência de perda zero	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62
Coefficiente de primeira ordem (W/m²K)	3,169	3,169	3,169	3,169	3,169
Coefficiente de segunda ordem (W/m²K²)	0,023	0,023	0,023	0,023	0,023
Modificador do ângulo de incidência	0,94	0,94	0,94	0,94	0,94
Reservatório de água quente solar: Volume útil de armazenamento (l)	145	190	190	270	270
Contribuição calorfica não solar anual (energia primária) (Q _{no solar}) Perfil M (kWh)	565	574	495	372	320
Contribuição calorfica não solar anual (energia primária) (Q _{no solar}) Perfil L (kWh)	1534	1499	1314	963	831
Contribuição calorfica não solar anual (energia primária) (Q _{no solar}) Perfil XL (kWh)	2987	2925	2679	1994	1739
Contribuição calorfica não solar anual (energia primária) (Q _{no solar}) Perfil XXL (kWh)	4159	4080	3817	3000	2657
Consumo de energia: bomba (W)	0				
Consumo de energia: modo de vigília (W)	0,00				
Consumo anual de energia auxiliar (Q _{aux}) (kWh)	0				



BAXI

Tel. +34 902 89 80 00
www.baxi.es
informacion@baxi.es



CE

BAXI

PART OF BDR THERMEA

